

CONS.FRANCISCO NETTO - DISCURSO DE TRANSMISSÃO DO CARGO DE PRESIDENTE DO TCM-BA
11 DE MARÇO DE 2019

Minhas senhoras,

Meus senhores.

O dia de hoje é de muita alegria e satisfação para todos nós. Renova-se, nesta cerimônia, a Mesa Diretora deste Tribunal.

E este renovar é mais que o simples e necessário rito de alternância nos postos de comando desta Casa. Ele serve para revigorar o compromisso de fidelidade deste Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia no cumprimento do mandato que a Constituição lhe outorgou, de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos – sempre em favor dos cidadãos que, em última análise, com o seu trabalho, sustentam as instituições.

Inspirado, pois, neste elevado conceito, transmito o cargo ao estimado amigo, conselheiro Plínio Carneiro Filho, que foi eleito por aclamação para presidir esta Corte ao longo do biênio 2019 – 2021.

Ao seu lado, na Mesa Diretora, estarão os eminentes conselheiros Raimundo Moreira - vice-presidente -, e Fernando Vita – corregedor. Homens públicos de destacados serviços prestados ao Estado e a esta Corte.

Plínio Carneiro Filho, que agora assume esta presidência, foi o primeiro servidor do corpo técnico do TCM, concursado, a ascender ao cargo de conselheiro, em vaga não destinada a Auditor.

Ingressou nesta Casa, no final da década de 1980, inicialmente, para exercer cargo comissionado, mas se inscreveu e foi aprovado em concurso público para o cargo de Analista Técnico de Controle Externo do TCM.

Em 2010 foi indicado pelo então governador Jaques Wagner para o cargo de conselheiro na vaga decorrente da aposentadoria precoce do nosso prezado amigo, o hoje senador da República, Otto Alencar – que continua na sua brilhante trajetória de serviços prestados à Bahia. E que, com sua prestígio, muito contribuiu para a indicação.

Plínio Carneiro Filho teve seu nome aprovado para integrar esta Corte por expressiva votação na Assembleia Legislativa da Bahia. Ele tem, em seu currículo, quase 30 anos de dedicação ao serviço público – para o qual se preparou com aprimorada formação acadêmica e brilhante desempenho profissional.

É bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador e pós graduado em Gestão Pública pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB. Realizou ainda cursos de aperfeiçoamento nas áreas de Direito Administrativo, Direito Processual Civil, Orçamento e Contabilidade Pública.

Nesta Casa, já como conselheiro, exerceu o cargo de Diretor da nossa Escola de Contas e foi também nosso Corregedor. É, ainda, Diretor da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

No exercício da magistratura de contas se revelou um julgador eficiente e ponderado. E está sempre atento à realidade dos nossos municípios.

Honra a tradição desta Casa e também o trabalho e a dedicação do seu pai, o eminente conselheiro Plínio Carneiro, que aqui atuou por mais de 18 anos, angariando respeito e admiração de todos, embora não tenha participado da Mesa Diretora.

Para mim, pessoalmente, conselheiro Plínio Carneiro Filho, é motivo de grande alegria ver concretizada a predição que fiz, por ocasião da sua posse, de que “seu pai não teve o oportunidade de presidir este Tribunal, mas que Vossa Excelência certamente o teria”.

Seu pai, orgulhoso, aqui presente, estou certo, experimenta incontida emoção neste momento.

Este Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia completou, no dia de ontem, 48 anos de sua criação. Ao longo de sua trajetória tem enfrentado incompreensões e recorrentes ameaças por conta de sua firmeza no cumprimento das leis, especialmente, na observância dos parâmetros que concorrem para assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Mas o TCM tem passado ao largo das tormentas, seguindo em frente graças ao trabalho dos conselheiros e do seu dedicado corpo técnico profissional, que se empenha na busca de qualificação para melhor responder às demandas da sociedade.

Assim é que, no período de gestão que ora se encerra, e no cumprimento das diretrizes fixadas, avançamos de modo significativo no processo de modernização e de aprimoramento dos processos e práticas de trabalho.

Novas ferramentas tecnológicas foram incorporadas, competências profissionais aprimoradas. O quadro técnico foi recomposto mediante a realização de concurso público. Foram nomeados 26 novos auditores estaduais de controle externo e de infraestrutura, iniciativa perfeitamente ajustada às disponibilidades financeiras e orçamentárias.

O ambiente de trabalho foi renovado, com investimentos na melhoria das instalações, readequação de espaços e aquisição de equipamentos.

Promovemos, com a aprovação pela Assembléia Legislativa da Lei nº 13.205/2014, sancionada pelo então Governador Jacques Wagner, ajustes na estrutura organizacional, possibilitando melhor especificação das funções e redistribuição do trabalhos, medidas que estão contribuindo para dar maior agilidade ao Tribunal e maior interação com os jurisdicionados.

Destaco, ainda, desse conjunto, sem pretender me alongar em descrição, a implantação do processo eletrônico de apresentação e análise de contas, que nos permitiu – e aos municípios – reduzir custos e aumentar a transparência, segurança e agilidade na apreciação das contas, visando sobretudo aumentar a eficiência das ações fiscalizatórias e das auditorias.

Além disso, foram disponibilizadas diversas ferramentas tecnológicas, a exemplo do painel do gestor, não só para auxiliar os Prefeitos no acompanhamento dos gastos públicos nas áreas da educação, saúde e de pessoal, como também para contribuir com o controle social, facilitando aos cidadãos, pelo site do Tribunal, o acesso a informações importantes sobre a administração municipal.

Demos, ainda, um passo significativo na profissionalização dos quadros, ao tornar privativos dos servidores efetivos os cargos de direção da área técnica.

Posso dizer, aos Senhores, com segurança, que o Tribunal de Contas dos Municípios experimenta um ciclo virtuoso no seu processo de modernização. Estou certo que o conselheiro Plínio Carneiro Filho, um quadro formado nesta Casa, com a experiência construída no desempenho de cargo técnico e no exercício da magistratura de contas, dará maior impulso ao processo, agregando novos e imprescindíveis avanços.

Meus amigos,

Ao final desta jornada, quero inicialmente, agradecer aos senhores conselheiros José Alfredo Rocha Dias, Raimundo Moreira, Paolo Marconi, Fernando Vita, Plínio Carneiro Filho e Mário Negromonte. Quero, de modo especial, agradecer ao conselheiro Fernando Vita, vice-presidente, que nas vezes em que me substituiu, o fez com dedicação e reconhecida competência.

Aos membros do Ministério Público de Contas, junto a esta Corte, pela eficiente e competente atuação,

Aos colaboradores que ocuparam cargos de direção e assessoramento e a todos e cada um dos servidores públicos desta Casa. Sem o trabalho e o entusiasmo de todos não teríamos alcançado êxito.

Agradeço ao Poder Executivo do nosso estado o apoio manifesto na pessoa do prezado amigo, o vice-governador João Leão, dos secretários da Fazenda, Manoel Vitorio, e da Administração, Edelvino Goés, que sempre atenderam com solicitude nossas demandas.

Ao querido amigo senador da República, Otto Alencar, pela fidelidade aos vínculos que estabeleceu com este Tribunal, quando do exercício do cargo de conselheiro.

Ao ex-governador e também senador da República, Jaques Wagner, que sempre tratou com deferência essa Casa. E aos senhores deputados estaduais e federais pelo apoio e cordialidade.

Desejo ainda reconhecer e agradecer a valiosa parceria com o Ministério Público Estadual, com o Ministério Público Federal, com a Superintendência da Polícia Federal na Bahia, com a Controladoria Geral da União e com os tribunais de contas brasileiros e, em especial, suas entidades representativas, aqui destacadas nas pessoas dos eminentes Conselheiro Fábio Nogueira, Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas – ATRICON, e o Conselheiro Ivan Bonilha, Presidente do Instituto Rui Barbosa – IRB, que lideram com destacada competência nossos órgãos representativos..

Não poderia deixar de prestar justa homenagem e lembrar do meu dileto amigo Conselheiro Valdecir Pascoal, ex-presidente da ATRICON, parceiro valioso em diversas jornadas na defesa dos Tribunais de Contas e no trabalho de fortalecimento do controle externo.

Agradeço aos prefeitos, vereadores e demais autoridades municipais.

À União dos Municípios da Bahia – UPB, parceira nos programas de capacitação e no trato das questões de interesse dos

nossos jurisdicionados. Com ela desenvolvemos ações que, agora, na direção da Escola de Contas, darei prioridade de modo a melhorar a qualidade da governança dos municípios baianos.

Um agradecimento especial ao eminente amigo e presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Gildásio Penedo Filho, com quem temos trabalhado de modo harmônico, integrado, compartilhando tecnologia, informações e iniciativas sempre com o objetivo de fortalecer o controle externo exercido por nossos Tribunais.

Meus amigos,

Ao concluir esta jornada, estou certo de que não desmereci a confiança sempre renovada dos meus pares, que me elegeram para presidir este colegiado por mais de cinco mandatos que, juntos, somam 11 anos .

Continuarei com o mesmo entusiasmo no cumprimento dos deveres do meu cargo, acrescidos agora com a direção da nossa Escola de Contas, para a qual tive o privilégio de ser eleito. E neste novo desafio, espero, com a experiência adquirida, contribuir com os nossos jurisdicionados para a melhoria sempre crescente da qualidade das contas públicas.

Obrigados a todos.